

---

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Momento de Reflexão; 2 - FRANÇA- APICULTORES DEMANDA POR ENTRADA DE MEL CHINA; 3 - EE.UU.- AGENTES FEDERAIS APREENDERAM MEL CHINÊS EM OREGON; 4 -ESPANHA- ESTUDO MOSTRA QUE QUASE 50% DE ABELHAS DO PAÍS SOFRE VARROA; 5 - MÉXICO- O USO DE APITOXINA EM PREJUÍZO DAS JUNTAS; 6 - EE.UU.- A AGÊNCIA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTÁ FAZENDO BASTANTE PARA IMPEDIR A MORTE DAS ABELHAS ?; 7 - REINO UNIDO - CAMPANHA PARA PROIBIR OS PESTICIDAS NEONICOTINÓIDES; 8 - EE.UU.- DISTÚRBIOS NAS COLÔNIA DE ABELHAS E OUTRAS AMEAÇAS DOS INSETOS POLINIZADORES; 9 - Apimondia: Caravana da CBA  
10 - RS: argentinos divulgam a 16ª Expo Apícola del Mercosur; 11 - Justiça condena duas pessoas por crime ambiental no Rio; 12 - Município indenizará trabalhador acidentado ao ser picado por abelhas; 13 - Armazenagem do Mel de Abelha; 14 - curso de Especialização em Apicultura; 15 - Mel permite atividades de baixo impacto ambiental; 16 - Estado oficializa adseão ao SISBI/MAPA; 17 - Mel: um doce a favor da sua saúde; 18 - MT: Empaer realiza curso de apicultura na comunidade indígena Irantxe em Brasnorte; 19 - Abelhas em perigo.

---

### **1 - Momento de Reflexão**

"Não somos responsáveis apenas pelo que fazemos, mas também pelo que deixamos de fazer." - Molière

---

### **2 - FRANÇA - APICULTORES DEMANDA POR ENTRADA DE MEL CHINA**

Dom, 13 de Março de 2011 13:11 Written by Horacio Mezziga - O setor de apicultura da organização FNSEA agrícola francês queixou-se que ao mercado está entrando , grandes quantidades de mel da China, de qualidade duvidosa e preços baixos. De acordo com a FNSEA, mel china tem um preço de 1,7 € / kg, enquanto o mel de girassol e colza francês (70% da produção) é de entre 3 a 3.25 € / kg . A mel da China é frequentemente usado para a mistura de mel da comunidade e obter um produto barato. Apicultores informou que metade das 10.000 toneladas de mel para vender a distribuição francesa todos os anos, é o mel de baixo preço, geralmente feita com a mistura de mel.

Fonte: <http://www.apinews.com/pt/component/k2/item/13785>

---

### **3 - EE.UU - AGENTES FEDERAIS APREENDERAM MEL CHINÊS EM OREGON**

Sáb, 12 de Março de 2011 10:01 Written by Horacio Mezziga. Agentes de Imigração e agentes de Alfândegas apreendeu 192 tambores de 55 galões de mel falso no armazém Salem, parte de uma remessa inicial de 448 tambores entraram no porto de Chicago em outubro de 2009, o governo alega. Uma empresa chamado Eastern Commodity é acusada de importação do mel falsificado de Hong Kong, em seguida, enviá-lo para um armazém em Wisconsin. Lá, a declaração afirma, os trabalhadores do armazém tem uma série de e-mails, instruindo-os para remover etiquetas de inspeção chineses da mercadoria para dissimular a sua origem.

Fonte: <http://www.apinews.com/pt/component/k2/item/13775>

---

#### **4 - ESPANHA - ESTUDO MOSTRA QUE QUASE 50% DE ABELHAS DO PAÍS SOFRE VARROA**

Sáb, 12 de Março de 2011 09:54 Written by Horacio Mezziga - Os 44,72% das abelhas que foram analisadas no Centro Regional de Apicultura Marchamalo, sofrendo de Varroa. São dados que têm surgido a partir de um estudo que foi apresentado esta manhã na Feira Internacional de Apicultores, e intitulado "Os resultados do estudo de vigilância epidemiológica em 2010."

Fonte: <http://www.apinews.com/pt/component/k2/item/13772>

---

#### **5 - MÉXICO - O USO DE APITOXINA EM PREJUÍZO DAS JUNTAS**

Sáb, 12 de Março de 2011 09:35 Written by Horacio Mezziga - As lesões articulares são diferentes, então cada sintoma deve ser avaliado individualmente, pois cada paciente é único, porém, podemos classificar os principais osteoartrose, artrite reumatóide, gota, lúpus, esclerose múltipla, tendinite fibromialgia, síndrome de Reiter, etc

O valor terapêutico da apitoxina conjunto é altamente eficaz para suas propriedades hemorrágicas, neurotóxicas. Sistema influencia o córtex, a hipófise adrenal. Ele estimula a produção natural de corticosteróides endógenos existentes em nosso corpo, sendo um dos principais constituintes da cartilagem

Fonte: <http://www.apinews.com/pt/component/k2/item/13766>

---

#### **6 - EE.UU - A AGÊNCIA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTÁ FAZENDO BASTANTE PARA IMPEDIR A MORTE DAS ABELHAS ?**

Ter, 15 de Março de 2011 15:47 Written by Horacio Mezziga - Um apicultor veterano de Colorado está desafiando a Agência de Proteção Ambiental para remover um pesticida muito utilizado no mercado até que haja prova de que não está contribuindo para a morte das abelhas. Será que ele tirar conclusões precipitadas ou pegar o EPA usando a ciência falhou?

Fonte: <http://migre.me/43vIU> - <http://www.apinews.com>

---

#### **7 - REINO UNIDO - CAMPANHA PARA PROIBIR OS PESTICIDAS NEONICOTINÓIDES**

Sex, 11 de Março de 2011 17:15 Written by Horacio Mezziga - Peter Skinner (Lab) MEP para a região Sudeste, disse que é "o combate a nível europeu ". "Com os preços dos alimentos em um momento de alta, as abelhas são extremamente importantes para a nossa economia local, rural e meio ambiente no sul do país," ele disse. Ele está em campanha para uma proibição geral de pesticidas neonicotinóides até que os efeitos a longo prazo sobre a fauna são conhecidas. "Não há plano B se o nosso abelhas morrem fora. A perda de receitas e capacidade para polinizar as nossas próprias culturas podem ser desastrosas, " disse ele.

Fonte: <http://www.apinews.com/pt/component/k2/item/13763>

---

#### **8 - EE.UU - DISTÚRBIOS NAS COLÔNIA DE ABELHAS E OUTRAS AMEAÇAS DOS INSETOS POLINIZADORES**

Qui, 10 de Março de 2011 - Escrito por Horacio Mezziga - A evidência atual demonstra que uma sexta grande extinção de evento da diversidade biológica está em andamento. A Terra está a perder entre um e dez por cento da biodiversidade por década, principalmente devido à perda de habitat, invasão de pragas, poluição, sobre-exploração e doença. Alguns serviços de ecossistemas naturais são vitais para as sociedades humanas.

Fonte: <http://www.apinews.com/pt/component/k2/item/13736>

Veja o documento original no link:

Download attachments: [United Nation Enviromental Programme- Emerging Issues](#) (3 Download)

---

## **9 - Apimondia: Caravana da CBA**

42º CONGRESSO INTERNACIONA DE APICULTURA - APIMONDIA 2011 - BUENOS AIRES.

A CBA - Confederação Brasileira de Apicultura convida a todos os Apicultores, Apicultoras, Meliponicultores e Meliponicultoras para participarem da CARAVANA da CBA que irá participar do 42º Congresso Internacional de Apicultura – APIMONDIA 2011 que será realizado em Buenos Aires, na Argentina, no período de 21 a 26 de setembro de 2011. Para tanto solicitou a colaboração da APACAME na formatação do pacote, conforme se verifica abaixo.

Para maior agilidade os interessados poderão mandar e-mail diretamente para [alexandre@softtravel.com.br](mailto:alexandre@softtravel.com.br) ou pelos telefone 11 3017-9980 (direto) ou 11 3017-9999. O Alexandre será o responsável no atendimento junto a Operadora Soft Travel, na cidade de São Paulo, que poderá adaptar o pacote às necessidades de cada apicultor, ou grupo de apicultores. Desta forma espera-se que a Caravana da CBA propicie uma maior participação dos brasileiros neste que é o maior evento da apicultura mundial.

### **PROGRAMA:**

21/09 – São Paulo – Buenos Aires; - Embarque em São Paulo com destino a Buenos Aires. Chegada e traslado ao hotel; Dias 22 a 26 de setembro dedicados ao 42º Congresso Internacional de Apicultura – APIMONDIA; Dia 27 / 09 – Buenos Aires – São Paulo. No horário determinado traslado ao aeroporto para embarque com destino a São Paulo. O Programa inclui: Passagem aérea ida e volta saindo de São Paulo. (Nada impede que o interessado acerte a passagem saindo do local mais próximo da sua casa. Logicamente que haverá um acréscimo a ser estudado para cada caso).

06 noites de hospedagem em hotel \*(3) três estrelas com café da manhã. (Nada impede que o interessado solicite hotel de categoria superior). Traslado de Chegada e de Saída. Seguro Viagem.

Preços: Por pessoa em apartamento duplo a partir de 10 parcelas iguais e sem juros de US\$ 80,00, (Exemplo: R\$ 143,20 com o câmbio do dia 11 de março de 2011). Junto com a primeira parcela será paga a Taxa de embarque.

Forma de Pagamento: 10 vezes sem juros. Sendo a primeira parcela mais a taxa de embarque, em cheque ou dinheiro, e mais 09 (nove) parcelas iguais e sem juros, em REAL através de cheque pré ou no Cartão de Crédito Internacional.

Agora é com você!!!! É a maior moleza!!!! Esta é uma oportunidade única para você conhecer a

## **10 - RS: argentinos divulgam a 16ª Expo Apícola del Mercosur**

Capão do Leão/RS - Integrantes do Programa de Estruturação e Gestão da Cadeia Produtiva da Apicultura na Metade Sul e técnicos da Emater/Ascar-RS estiveram reunidos ontem (16), com a comitiva de Ricardo Troncoso, intendente de Maciá, Província de Entre Ríos (Argentina). Eles vieram ao Estado divulgar a Expo Maciá 2011 - 1ª Fiesta Nacional de la Apicultura e 16ª Expo Apícola del Mercosur, maior evento de apicultura do Mercosul. O encontro foi realizado na sede da Fibria em Capão do Leão.

São esperadas 30 mil pessoas e mais de 70 empresas vinculadas à atividade entre os dias 1º e 3 de abril. A 16ª edição da feira contará com dinâmicas de trabalho a campo e um renovado ciclo de conferências com especialistas argentinos, espanhóis e australianos, entre eles, o professor e doutor Karl Crailsheim, presidente da Comissão Permanente de Biologia Apícola da Apimondia (Federação Internacional de Entidades Apícolas).

A programação prevê ainda dois concursos: Um de mel, que reunirá mais de 100 amostras do produto de toda Argentina, Uruguai, Brasil e Chile, e outro de comidas e bebidas preparadas com o alimento. Entre Ríos é a segunda maior produtora de mel da Argentina e reúne cerca de 4,8 mil produtores. Destes, 300 vivem em Maciá. Localizada a 800 quilômetros de Pelotas, a cidade tem oito mil habitantes e aproximadamente 500 estão envolvidos na organização do evento.

De acordo com Troncoso, a estimativa de produção para 2011 na Argentina é de mais de 80 mil toneladas de mel. O país vizinho é o primeiro exportador de mel do mundo e o segundo produtor mundial, ficando atrás apenas da China. Graças ao alto nível tecnológico aplicado no manejo apícola, em 2010, exportou mais de 58 mil toneladas do alimento, contra 18,6 mil do Brasil.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro de mel. Segundo o presidente da CBA (Confederação Brasileira de Apicultura), José Corrêa da Cunha, a proximidade com o Uruguai e a Argentina tem forte influência na produção do Estado. “Com certeza, o manejo bem sucedido aqui no Sul é resultado do intercâmbio de conhecimento com os países vizinhos”, explicou Cunha.

O encontro com os apicultores da região foi promovido pela Fundação Centro de Agronegócios (Cenag), que coordena o Programa de Estruturação e Gestão da Cadeia Produtiva da Apicultura na Metade Sul, em parceria com a Fibria. Atualmente, existem 52 produtores beneficiados pelos projetos de apicultura em propriedades da empresa. Todas as colmeias são mapeadas e identificadas por meio de um sistema de georreferenciamento. Desde 2007, a Cenag promove a formação de uma rede apícola, que, hoje, reúne mais de 250 apicultores da região. O objetivo é potencializar o segmento por meio da disseminação de conhecimento em novas técnicas de produção, sanidade e nutrição animal.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 17/03/2011 -

---

## **11 - Justiça condena duas pessoas por crime ambiental no Rio**

A Justiça de Petrópolis (região serrana do Rio) condenou um homem e uma mulher a recompor áreas degradadas na Reserva Biológica de Araras e na APA (Área de Preservação Ambiental) da cidade. O apicultor Laércio Francisco Fecher deverá destruir duas barragens que ergueu e restaurar o fluxo de um rio na reserva, enquanto Luzia de Jesus Pinto Ramos deve reflorestar terreno da APA

desmatado para alojar um campo de futebol, junto com o município e o Ibama, que também foram condenados. As ações foram movidas pelo Ministério Público Federal em 2003 e 2005.

Os projetos de recomposição das áreas degradadas devem ser aprovados pelo ICM-Bio (Instituto Chico Mendes) e serão executados e custeados Fecher e Ramos. Um dos processos concluiu que, além de construir barragens irregulares, o apicultor extraía e armazenava toras de madeiras e várias espécies de plantas, como cactos, orquídeas e bromélias. Ele terá 70 dias para obter o aval ao projeto de recuperação. Já Luzia de Jesus Pinto Ramos foi condenada junto com o município de Petrópolis e o Ibama a reflorestar um campo de futebol - cerca de 10% do campo fica na propriedade de Ramos.

Segundo a ação, para a abertura do campo houve remoção de vegetação através de queimadas e corte de árvores. O projeto de reflorestamento deve ser entregue em 90 dias sob pena de multa de R\$ 600 (para o município e o Ibama) e R\$300 (para a moradora) por dia de atraso. Além do campo, a APA foi desmatada para a abertura de trilhas irregulares (picadas) e depósitos de lixo, que abrangem mais de 10.500 m.

Fonte: Folha.com - São Paulo/SP - Cotidiano - 16/03/2011 -

---

## **12 - Município indenizará trabalhador acidentado ao ser picado por abelhas**

O Município de São Joaquim da Barra (SP) foi condenado a pagar indenização por danos morais e patrimoniais (pensão vitalícia) a empregado, que, após ser picado por abelhas e cair da máquina que operava, ficou incapacitado para o trabalho. A decisão foi da Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que não conheceu do recurso do município e, com, isso, manteve decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP).

Encarregado pelo supervisor de realizar a limpeza na área do Parque Industrial do município, o empregado, ao perceber a existência de abelhas no local, solicitou roupas especiais para a execução da tarefa, mas foi informado que o município não dispunha delas. O acidente ocorreu quando, ao operar a máquina, foi atacado pelas abelhas e obrigado a pular, sofrendo grave lesão no joelho. Com sequelas permanentes e artrose grave nos joelhos, constatadas por laudo médico, o empregado foi aposentado por invalidez. Ajuizou reclamação trabalhista e requereu indenização por danos morais e materiais porque, a seu ver, o acidente ocorreu por culpa e negligência do município, que não forneceu as roupas e materiais necessários para realizar seu trabalho com segurança.

Ao analisar o recurso do empregado, o Regional observou que o acidente ocorreu no local de trabalho e no cumprimento de ordens superiores. Mesmo sem agir com dolo ou culpa, o município tinha responsabilidade objetiva pelo corrido, conforme prevê o parágrafo único do artigo 927 do Código Civil (obrigação de reparar o dano, independentemente da culpa).

Pelos prejuízos causados à integridade física do empregado, o Regional concluiu devida a indenização e determinou ao Município o pagamento ao espólio do empregado (que faleceu posteriormente por outras causas) de pensão vitalícia equivalente a 15% de sua última remuneração, retroativa à data do ajuizamento da ação (18/11/2002) até a data em que ele completaria 70 anos de idade. Dessa condenação, o município recorreu ao TST. Argumentou que o acidente aconteceu por fato imprevisto e que não lhe poderia ser atribuída a responsabilidade objetiva. Sustentou que a atividade de motorista não era perigosa e não constava entre as de alto risco previstas em lei.

Em seu voto, o relator, ministro Maurício Godinho Delgado, afirmou que o empregador é

responsável pelas indenizações por dano moral, material ou estético decorrentes das lesões vinculadas aos acidentes de trabalho. No caso em questão, o ministro entendeu estarem exaustivamente comprovados o dano moral e o nexos causal. Quanto à culpa da empresa (necessária a partir da Constituição de 1988), presumiu configurada, porque esta “detém o controle sobre o meio ambiente do trabalho e das condições de segurança e saúde quanto à realização das atividades laborativas”. A decisão foi unânime.

(Lourdes Côrtes) - Processo: RR-100800-61.2005.5.15.0117 - Esta matéria tem caráter informativo, sem cunho oficial. Permitida a reprodução mediante citação da fonte. Secretaria de Comunicação Social do Tribunal Superior do Trabalho - Tel. (61) 3043-4404 - [imprensa@tst.gov.br](mailto:imprensa@tst.gov.br)

Fonte: Tribunal Superior do Trabalho - Brasília/DF - Notícias - 16/03/2011 -

---

### **13 - Armazenagem do Mel de Abelha**

Depois de passar pela centrífuga, de onde ele sai por uma torneira, o mel é passado para o depósito, em geral em forma de funil de ferro pintado com tinta de alumínio por dentro e tinta comum por fora. Possui uma torneira no seu vértice, que fica virado para baixo. O ideal seria depósito de aço inox ou estanhado. Antes de usá-lo, deve ser bem lavado e esterilizado com água fervendo, inclusive deixando-a passar pela torneira para esterilizá-la também.

Não há necessidade de ser muito grande, variando de tamanho de acordo com a produção do apiário. Colocado o mel, cobrimos sua boca com um pano limpo e a tampa, para que fique bem vedado. Deve ficar em repouso durante 48 horas, para todas as suas impurezas boiarem e serem retiradas com uma espumadeira. Devemos deixá-lo mais 3 dias em repouso para que elimine grande parte da espuma que adquire na centrifugação.

Devemos evitar, ao máximo, seu contato direto com o ar, para que não perca corpo, fique ralo e até azede. Na prática, podemos verificar que o mel do fundo escorre mais devagar, por ser mais grosso do que o da superfície, que é mais aguado. Para que isso não aconteça, podemos recortar um plástico do formato e tamanho do depósito e colocá-lo aderido diretamente à superfície do mel. Esse depósito deve ficar a uma altura que permita a retirada do mel com facilidade, através de uma torneira existente no seu fundo, para ser embalado em latas, vidros, potes de barro, sacos plásticos, etc., bem limpos, secos e de preferência esterilizados, o que garantirá uma boa conservação.

O vasilhame deve ser colocado o mais próximo possível da torneira, para que o mel não caia do alto, formando bolhas de ar ou "colarinho". Melhor ainda é que a coluna de mel saia da torneira e vá deslizando pela parede do vaso, até o seu fundo. Não devemos deixar um espaço muito grande entre a superfície do mel e a tampa da vasilha, mas apenas o suficiente para permitir uma certa dilatação do mel e do ar dentro da embalagem, para evitar que as tampas saltem ou que as embalagens estourem por pressão interna. Quanto mais cedo o mel for embalado, melhor, para que não cristalize porque, nesse caso, dará muito trabalho pois terá de ser aquecido (máximo de 55 a 60 °C), perderá sua cor natural, ficará escuro e terá seu sabor alterado, diminuindo a qualidade do produto.

Fonte: Rural News - Abelhas - 18/03/2011 -

---

### **14 - curso de Especialização em Apicultura**

Prezados Participantes do Plenário Apacame !

Solicito o empenho de todos para em divulgar que as inscrições para o curso ESPECIALIZAÇÃO EM APICULTURA TURMA V serão encerradas no dia 30/03/2011. "Este Curso tem como objetivos o fortalecimento e a capacitação de profissionais de nível superior, atuantes na área de apicultura, para que possam aperfeiçoar seus conhecimentos em ações de gerenciamento, gestão, manejo, qualidade e produtividade apícola.

Os interessados deverão acessar: <http://voufazerpos.unitau.br/cursos/biociencias/curso-de-especializacao-em-apicultura/>. Muito obrigada a todos pela divulgação!

Profª. Lidia Barreto - <ceaapis@yahoo.com.br>

---

## **15 - Mel permite atividades de baixo impacto ambiental**

Escrito por (Diário do Pará) - No assentamento Canarana, no município de Conceição do Araguaia (PA), um projeto do Instituto Federal do Pará (IFPA) vem beneficiando 15 famílias através do fortalecimento dos arranjos produtivos locais apicultura (criação de abelhas) e meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão).

O arranjo produtivo local é um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas. Essas atividades apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. No caso do Canarana, a apicultura e a meliponicultura se tornaram alternativas de produção de baixo impacto ambiental.

Conceição do Araguaia está entre as regiões com os maiores números de famílias sem terra do Brasil. Os serviços do poder público não conseguem alcançar toda a população. Foi com o objetivo de amenizar as disparidades sociais que o IFPA Campus Conceição do Araguaia firmou a parceria com o Banco da Amazônia, para financiamento do projeto...

A ação vai fornecer cursos de capacitação e subsídios materiais para as atividades do arranjo produtivo local – apicultura e meliponicultura. O objetivo é melhorar a segurança alimentar e a produção de mel na região, além de aproveitar os outros produtos da abelha como alternativa de produção de baixo impacto ambiental.

Outra finalidade é levar em frente as ações do Programa de Aquisição de alimentos (PAA) e o comércio local. “Por isso investiu-se em 15 famílias de apicultores e meliponicultores da Associação de Trabalhadores do Projeto de Assentamento Canarana”, explica uma das coordenadoras do projeto, Sebastiana Ferreira Bezerra (IFPA). Segundo os coordenadores, cerca de 75 pessoas serão beneficiadas. Serão criados 15 empregos diretos e 60 indiretos. A intervenção custará ao todo R\$ 34.792,00.

Produção - As 15 famílias já tinham suas produções iniciadas, cada uma delas com quatro colmeias, em média. Segundo os criadores, os maiores desafios deles eram a qualificação e a aquisição de materiais e equipamentos para o aumento da produção e beneficiamento do mel, da cera, do pólen e do própolis.

Eles dizem que nunca houve capacitações e apoio material para preservar as abelhas nativas que ainda restam na região. Devido às queimadas e aos desmatamentos, muitas espécies já são raras. O grupo quer fortalecer a atividade do mel, pois reconhece a importância do projeto para o meio ambiente e para a reprodução de determinadas espécies vegetais. “As oficinas e os intercâmbios vão proporcionar mais conhecimento para o grupo”, diz o presidente da Associação Canarana, Lindomar

Pereira de Abreu.

Sustentabilidade - Desde 1992, quando foram assentados no Canarana, os trabalhadores implantaram a Casa Familiar Rural (CFR), juntamente com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia e a diocese.

Foi uma alternativa de formação voltada para a realidade do campo e para a implantação de atividades com baixo impacto ambiental. A proposta se baseava na troca da monocultura bovina pela diversificação da produção sem o uso de adubos ou defensivos químicos. Desde esse período, surgiram experiências que até hoje servem de modelo de preservação ambiental e sustentabilidade.

A atividade de criação de abelha exige do apicultor e do meliponicultor várias práticas de cuidado com a biodiversidade, como preservação de matas e proibição da realização de queimadas. Além disso, a iniciativa tem proporcionado a mudança de antigos sistemas de produção, envolvendo a ampliação do plantio de árvores frutíferas. “Quando o pequeno produtor recebe capacitação e suporte material, ele alcança a diversificação da produção, a segurança alimentar, o aumento da renda e a inserção de produtos no mercado. Consequentemente, garante o retorno financeiro e a ampliação da produção dos produtos das abelhas”, diz o coordenador do grupo de Apicultores e Meliponicultores, Rosendo Prudêncio dos Santos.

Renda - O projeto deve gerar aumento da renda por ano de R\$ 1.950,00 para cada beneficiado, elevação da capacidade de manejo dos apicultores e meliponicultores e melhoria na organização social do grupo.

Parceiros - O projeto conta ainda com parceiros como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia, Emater, Sebrae, Cooperativa dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia e a Prefeitura de Conceição do Araguaia.

Fonte: Agua Boa News – Blog - 21/03/2011 -

---

## **16 - Estado oficializa adesão ao SISBI/MAPA**

A Superintendência Federal de Agricultura (SFA-MS), recebeu na última quinta-feira (17) o pedido oficial do governo de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (Seprotur), de adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SISBI/MAPA). O município de Anaurilândia possui um entreposto de mel e um abatedouro de bovinos com desossa que abate 50 animais/dia e será o primeiro a ser beneficiado com a decisão. Os próximos municípios a aderirem ao sistema de inspeção do MAPA serão: Caracol, Chapadão do Sul, Pedro Gomes e São Gabriel do Oeste.

Na prática, a decisão do governo estadual implica na ampliação do mercado para os produtos de origem animal (carne, mel, ovos e pescado) produzidos no Estado. As Indústrias com Serviço de Inspeção Estadual (SIE/IAGRO) e Serviço de Inspeção Municipal (SIM/Prefeituras), poderão comercializar seus produtos em todo o território nacional e não apenas em Mato Grosso do Sul conforme a legislação estabelece.

Nesse primeiro momento será necessária uma revisão na legislação estadual para dirimir os pontos conflitantes com a legislação federal, adequações de estabelecimentos, treinamento de técnicos e

pessoal, entre outras ações que farão parte da nova rotina dos estabelecimentos (frigoríficos, laticínios e entrepostos de ovos, mel e pescado) que desejarem migrar para o sistema SISBI/MAPA. A decisão também favorece pequenas indústrias com SIE e SIM que atendem a agricultura familiar e que poderão fornecer produtos de origem animal para atender a demanda de consumo durante a realização da Copa do Mundo de 2014.

Informações: FFA Inês Castro ou Osvaldo Rodrigues – Chefe do Serviço de Fiscalização de Produtos de Origem Animal da SFA/MS – Fone: (067) 3041-9303

Fonte: SIPOA/DDA/SFA-MS) - CapitalNews - Campo Grande/MS – Agronegócio - 22/03/2011 -

---

### **17 - Mel: um doce a favor da sua saúde**

Por Karla Precioso - O mel é um alimento delicioso e, melhor ainda, rico em potássio, vitaminas do complexo B e vitamina C e alguns tipos de aminoácidos (proteínas). Também contém sais minerais, como selênio, cobre, fósforo e ferro e substâncias antioxidantes (flavonóides e fenólicos). Quanto mais escuro, maior concentração de minerais. Quanto mais claro mais concentração de vitamina C.

Se consumido em quantidades moderadas (1 colher de chá por dia), o alimento pode ajudar a combater tosse, dores na garganta e até mesmo evitar prisão de ventre. E por conter flavonóides, ele pode afastar doenças cardiovasculares e melhorar a defesa imunológica. Cuidados apenas aos diabéticos, pessoas com sobrepeso e obesidade e recém nascidos que podem contrair o botulismo. Humm, que delícia!!!

Fonte: M de Mulher - São Paulo/SP - Blogs - 24/03/2011 -

---

### **18 - MT: Empaer realiza curso de apicultura na comunidade indígena Irantxe em Brasnorte**

Brasnorte/MT - Para estimular e fornecer orientações teóricas e práticas sobre a criação de abelhas africanizadas - *Apis mellifera*, com enfoque na casa do mel, respeitando as normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF), o coordenador do Escritório Metropolitano da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Gildo Alves Feitosa, ministrará curso na comunidade indígena Irantxe, no município de Brasnorte (579 km a Noroeste de Cuiabá).

O evento acontecerá no período de 30 de março a 1º de abril, na sede da comunidade indígena, distante 100 quilômetros do município. Durante três dias, o coordenador abordará o manejo de colmeias, união e divisão de enxames, coleta de melgueiras, cuidados e higiene na manipulação do mel, pragas, doenças e outros. Na comunidade indígena foi construída a casa do mel, que vai funcionar como uma unidade de processamento e fornecer aos apicultores um selo para comercialização do produto.

Feitosa explica que os programas de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e BPF e de Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO) são os requisitos para proceder a manipulação do mel. As instalações da casa de mel devem obedecer às normas do Serviço de Inspeção Sanitária Estadual (Sise)/Indea (Instituto de Defesa Agropecuária), observando principalmente o fluxo de mel (recebimento, processamento e armazenamento) e os cuidados na construção para assegurar as boas condições higiênicas e sanitárias da unidade de extração. “A comunidade Irantxe já trabalha com abelhas e entra numa fase de processamento para comercializar a produção de mel”, esclarece Feitosa.

Conforme Feitosa, o ponto alto do curso será a abordagem sobre higiene das dependências, equipamentos e pessoal. Ele salienta que os operários deverão observar hábitos higiênicos e possuir carteira de saúde sempre atualizada, devendo ser afastados dos trabalhos aqueles acometidos de enfermidades infectocontagiosas ou portadores de ferimentos que prejudiquem a execução normal de suas tarefas.

“O objetivo é garantir a qualidade desde a produção no campo, passando pela industrialização até a chegada do produto nas prateleiras do supermercado”, destaca o coordenador. curso contará com a presença de 30 pessoas da comunidade indígena Irantxe.

Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 29/03/2011 -

---

## **19 - Abelhas em perigo**

Alvos de doenças e da degradação do ambiente, populações do inseto estão sumindo em vários países. Em 2007, a animação ‘Bee Movie - a história de uma abelha’ fez muita gente rir com a hipótese de as abelhas do mundo pararem de polinizar as plantas após processarem a humanidade por terem sido “exploradas”.

O debate sobre os ‘direitos trabalhistas’ da produção de mel ainda parece estar longe de acontecer, mas, este mês, a ONU fez um alerta sobre a ameaça real à produção agrícola mundial por causa do desaparecimento em massa de abelhas, que lutam contra males como doenças e poluição. Segundo relatório do Programa da ONU para o Ambiente, o declínio da população de abelhas é um problema global, já que das cem espécies de culturas agrícolas que fornecem 90% dos alimentos do mundo, mais de 70 são polinizadas por abelhas.

A situação é mais grave, porém, nos Estados Unidos, onde a quantidade de abelhas é a menor em 50 anos, e na Europa. A espécie mais ameaçada do mundo, inclusive, é a *apis mellifera*, a “abelha europeia”. Não há uma razão única para explicar a mortandade dos insetos em criações. Entre os principais motivos estão a disseminação do ácaro *Varroa*, a poluição e o uso excessivo de inseticidas.

No Brasil, o problema ainda não é tão grave, mas criadores estão atentos. “As espécies com as quais trabalhamos são mais resistentes a doenças, o que nos dá até oportunidades de exportação de mel e derivados, por causa das grandes perdas em criações na Europa e EUA. Fatores como as mudanças climáticas, aumento das chuvas inundações preocupam”, explica o presidente da Câmara Setorial do Mel do Ministério da Agricultura, José Correa.

Além da polinização, as abelhas ainda estão ligadas com a garantia de biodiversidade das plantas, o que torna o declínio da quantidade dos insetos ainda mais preocupante. “Além da *apis mellifera* existem milhares espécies de abelha. Mas há produtores americanos que perderam entre 60% e 90% da criação em pouco tempo. O declínio é da noite para o dia, a reposição, não”, adverte Gislene Carvalho Zilse, do Grupo de Pesquisa de Abelhas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Fonte: O Dia - RJ - Rio de Janeiro/RJ - Ciência - 26/03/2011 -

---

**DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**  
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - [andrades@pr.gov.br](mailto:andrades@pr.gov.br) -  
fone: 0xx41-3313.4132- [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)